

GABINETE DE COMUNICAÇÕES HUBBARD
SAINT HILL MANOR, EAST GRINSTEAD, SUSSEX
CARTA DE POLÍTICA DO HCO DE 23 DE SETEMBRO DE 1967

REMIMEO
1ª PÁGINA DE CADA FUNÇÃO

FÓRMULA DE UM NOVO POSTO
AS FÓRMULAS DAS CONDIÇÕES

Cada pessoa nomeada para um novo posto começa em Não-Existência. Quer seja obtido por nova nomeação, promoção ou despromoção.

Normalmente tem a ilusão de que agora é "O _____" (novo título). Ele tenta começar na condição de Poder porque habitualmente está muito consciente do seu novo estatuto ou mesmo de um estatuto anterior. Porém, o facto real é que ele é o único consciente disso. Todos os outros, excepto talvez o Oficial de Pessoal, ignoram totalmente esse seu novo estatuto.

Portanto começa em Não-Existência. E se não começar com a fórmula de Não-Existência como guia, estará a usar a condição errada e terá toda a espécie de problemas.

A fórmula de Não-Existência é:

1. Encontre uma linha de comunicação.
2. Dê-se a conhecer.
3. Descubra o que é necessário ou desejado.
4. Faça-o, produza-o e/ou apresente-o.

Um novo nomeado, ao tomar posse de um negócio em curso, frequentemente pensa que deveria tornar-se conhecido mudando tudo, embora ele (a) não seja suficientemente conhecido para o fazer e (b) não tenha ainda qualquer ideia do que é necessário e desejado. E assim, produz estragos.

Por vezes presume que sabe o que é necessário e desejado quando se trata apenas de uma ideia fixa, que é apenas uma ideia sua de maneira nenhuma verdadeira, e assim falha no seu posto.

Às vezes não se importa de descobrir o que é realmente necessário ou desejado e simplesmente o presume ou pensa que sabe, quando não sabe. Ele torna-se depressa um "falhado".

De vez em quando, uma pessoa recentemente nomeada está tão "feliz com o estatuto" ou tão inseguro e tão tímido que, mesmo quando o seu patrão ou empregados vêm ter com ele e lhe dizem o que é necessário e desejado, ele não pode fazê-lo ou nem sequer acusa a recepção e entra realmente em Não-Existência para sempre.

Por vezes descobre que o que lhe *dizem* ser necessário ou desejado precisa realmente de ser reavaliado ou de uma investigação mais profunda. Por isso, é mais seguro para ele fazer o seu próprio inquérito sobre isso e agir com base nele quando adquirir uma realidade firme sobre o que é necessário e desejado.

Se a fórmula for aplicada com inteligência, a pessoa pode esperar entrar numa zona em que os outros lhe passam por cima e estão ainda a fazer o seu trabalho para preencher a

vaga que o seu predecessor possa ter deixado. Esta é uma condição de Perigo, mas é a condição superior a seguir a Não-Existência na escala. Se defender o seu posto, fizer o seu trabalho e aplicar a fórmula de Perigo, ele conseguirá ultrapassá-la.

Ele pode então esperar encontrar-se na condição de Emergência. Nesta, deverá seguir a fórmula de Emergência no seu posto e conseguirá atravessá-la.

Pode agora esperar encontrar-se em Operação Normal, e, se seguir a fórmula respectiva chegará a Afluência. E se seguir essa fórmula, alcançará Poder. E se aplicar a fórmula de Poder, manter-se-á aí.

Portanto, uma pessoa começa um novo cargo muito longe de Poder, e se não SUBIR na escala a partir de onde realmente está no início, é claro que falhará.

Isto aplica-se a grupos, a organizações, a países, assim como a indivíduos.

Também se aplica quando uma pessoa falha no seu posto. Tem que começar de novo em Não-Existência e ir-se-á graduando da mesma forma, condição após condição.

A maior parte dos fracassos em posto são ocasionados por falta de seguir as condições, reconhecê-las e aplicar a fórmula da condição em que está, quando lá está, e deixar de a aplicar quando está fora dela e noutra condição.

Este é o segredo de conservar um posto e ser bem sucedido num trabalho ou na vida.

NÃO-EXISTÊNCIA:

A fórmula de Não-Existência é:

1. Encontre uma linha de comunicação.
2. Dê-se a conhecer.
3. Descubra o que é necessário ou desejado.
4. Faça, produza e/ou apresente-o.

FÓRMULA DE PERIGO

1. Ultrapasse (ignore o subalterno ou subalternos normalmente encarregados da actividade e maneje-a pessoalmente).
2. Maneje a situação e qualquer perigo nela contido.
3. Atribua uma condição de Perigo à área que teve que ser manejada.
4. Maneje o pessoal com investigação de Ética e Comité de Evidência.
5. Reorganize a actividade de forma que a situação não se repita.
6. Recomende qualquer política firme, que daqui em diante detecte e/ou impeça a condição de voltar a ocorrer.

O executivo superior presente age e fá-lo de acordo com a fórmula acima.

EMERGÊNCIA

1. Promova. Isso aplica-se a uma organização. Para um indivíduo melhor seria dizer produza. Esta é a primeira acção independentemente de qualquer outra, porque esta é a primeira coisa para a qual tem que lhes chamar a atenção. A primeira acção importante e ampla a tomar é promover. O que é exactamente promoção? Bem, consulte o dicionário. É tornar as coisas conhecidas, é fazê-las sair, é tornar-se conhecido, é fazer sair os seus produtos.
2. Mude a sua base de operação. Se por exemplo caiu na condição de Emergência e em

seguida não mudou depois de ter promovido, não efectuou quaisquer mudanças na sua forma de operar, então caminha para outra condição de Emergência.

Portanto isso tem que fazer parte desta. Será melhor mudar a sua base de operação. Será melhor fazer alguma coisa para a mudar, porque foi essa base de operação que o conduziu a uma emergência, logo é melhor que a mude e,

3. Economize.

4. Depois prepare-se para entregar.

5. Parte da condição de Emergência contém este pequeno princípio: endurecer a disciplina ou a ética. Quando a nível organizacional se atribui um Estado de Emergência, supondo que a actividade não sai dessa emergência independentemente daquilo que a causou, supondo que a actividade simplesmente não sai desse estado apesar do facto de ter sido rotulada como Estado de Emergência, eles foram conduzidos a seguir a fórmula, fólios ditos para andar bem e depressa e corrigirem as coisas, mas ainda continuam a falhar, a estatística desce e continua a descer, o que fazer? Resta uma coisa a fazer, e essa é disciplinar, porque a própria vida vai disciplinar o indivíduo.

Portanto, a regra do jogo é que, se um Estado de Emergência é ignorado e os passos não são seguidos com sucesso, passado algum tempo sabe-se que a condição continua, e se continua para além de um período específico, é o fim, e tem que seguir para ética.

OPERAÇÃO NORMAL

1. A forma de manter um crescimento quando em Operação Normal é não mudar nada.
2. Ética é muito branda, factor de justiça muito suave, não se empreendem accções particularmente severas.
3. Uma estatística melhora, então examine-a cuidadosamente e descubra o que a melhorou, e faça isso sem abandonar o que estava a fazer antes.
4. Cada vez que uma estatística piora ligeiramente, descubra rapidamente porquê e remedeie.

Continue simplesmente a jogar com estes dois factores: a melhora e a piora da estatística. Repare na piora da estatística e descobrirá inevitavelmente que alguma mudança foi feita na área em que as estatísticas pioraram. Alguma coisa foi alterada. Melhor será retirar rapidamente essa alteração das linhas.

AFLUÊNCIA

1. Economize. A primeira coisa a fazer em Afluência, é economizar e, em seguida, assegurar-se muito, muito bem de não comprar nada que tenha encargos futuros. Não compre nada com encargos. Não contrate ninguém com encargos futuros, nada. Isso faz parte da economia. Feche os cordões à bolsa.
2. Pague todas as dívidas. Agarre em cada factura que possa desenterrar de qualquer lugar, cada centavo que deve nalgum lugar debaixo do sol, da lua e das estrelas, e pague-as.
3. Invista o excedente em coisas que facilitem o serviço. Possibilite ainda mais a entrega.
4. Descubra o que causou a condição de Afluência e reforce-o.

PODER

1. A primeira lei de uma condição de Poder é não desconectar. Não pode simplesmente negar os seus contactos. O que tem a fazer é tomar posse e responsabilidade pelos seus contactos.
2. A primeira coisa que tem que fazer é pôr por escrito todas as suas linhas. E esta é a única

maneira de alguma vez ser capaz de desconectar. Portanto, numa condição de Poder a primeira coisa que tem que fazer é escrever todo o seu posto. Torna assim possível ao indivíduo seguinte assumir o estado de Mudança de Poder.

Se não escrever todo o seu posto irá ficar preso a uma parte desse posto durante séculos, e um ano depois ou coisa assim, ainda alguém lhe virá perguntar coisas sobre o posto que ocupou.

3. É sua responsabilidade escrever tudo e pô-lo nas mãos do indivíduo que vai tomar conta dele.
4. Faça tudo o que puder para que o posto possa ser exercido.

MUDANÇA DE PODER

Existem apenas duas circunstâncias que requerem substituição: um grande sucesso ou um grande fracasso. Como seria maravilhoso herdar um par de botas que tiveram êxito. Não há nada a fazer, apenas calçar as botas e não se preocupar em andar. Se a coisa estava em operação normal, na qual deveria estar normalmente para que alguém tivesse sido promovido daí, não mude nada.

Por isso, se alguém quiser que assine alguma coisa que o seu predecessor não assinava, não assine. Mantenha os olhos abertos, aprenda a puxar os cordelinhos e, conforme o tamanho da organização, depois de algum tempo, verifique como está a correr e dirija-a segundo a condição de operação normal, porque, não está noutra que não seja a normal. Corra todos os dias exactamente a mesma rotina do seu predecessor, não assine nada que ele não assinasse, não altere uma só ordem, examine os documentos emitidos durante esse período. Estas são as ordens existentes, e ocupe-se com afinco com vigorar essas ordens e a sua operação crescerá e crescerá.

Bem, o tipo que calça as botas de alguém que saiu em desgraça, encontra o posto numa condição de Emergência, as suas estatísticas foram para o inferno, o que causou o despedimento do chefe fosse. O que ele tem que fazer quando herda uma Emergência é simplesmente aplicar a Fórmula do Estado de Emergência, que é *promova imediatamente!*

DESEJO-LHE SUCESSO.

L. RON HUBBARD
FUNDADOR